

PROVA OBJETIVA – (MANHÃ)

ANALISTA EM GEOCIÊNCIAS MUSEOLOGIA

NÍVEL SUPERIOR TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **70 (setenta)** questões objetivas e **1 (uma)** redação, você receberá do fiscal de sala;
- o cartão de respostas das questões objetivas;
- a folha de textos definitivos para a redação.



TEMPO

- Você dispõe de **5 (cinco) horas** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas e o preenchimento da folha destinada aos textos definitivos da redação.
- **2 (duas) horas** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova;
- A partir dos **30 (trinta) minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões;
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas;
- Para o preenchimento do cartão de respostas e folha de texto definitivo, use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s) no cartão de respostas;
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala;
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não será permitida a troca do cartão de respostas em caso de erro cometido pelo candidato**;
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas;
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença;
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- **Boa sorte!**

Conhecimentos Gerais: Língua Portuguesa

As questões da prova de Língua Portuguesa referem-se ao
TEXTO a seguir:

O Brasil na crise do clima

Dimas Ramalho

Chuvas apocalípticas no Rio Grande do Sul, secas extremas no Pantanal e na Amazônia, inundações recordes em países da Ásia e da Europa, ondas de calor mortíferas nos quatro cantos do mundo. São gritantes os sinais de que algo está profundamente errado no clima planetário.

Nem todo mundo entende, porém, que por trás desse fenômeno alarmante está a mão do homem. Após décadas de estudos e medições, não resta dúvida de que a causa do aquecimento global são os gases do efeito estufa emitidos por seres humanos, a maior parte deles proveniente da queima de petróleo e seus derivados.

Com a elevação da temperatura média do globo, tornam-se mais frequentes os chamados eventos climáticos extremos, com consequências tremendas para as populações humanas e os ecossistemas naturais. Segundo a pesquisa Datafolha, 77% da população brasileira vivenciou recentemente algum evento desse tipo.

Por mais que os efeitos da mudança climática venham ficando cada dia mais evidentes no planeta, enfrentar as suas causas tem-se mostrado uma tarefa imensamente complexa. A principal razão é que reduzir drasticamente as emissões de gases do efeito estufa implica uma mudança radical na matriz energética global, ainda amplamente baseada no petróleo.

Nessa verdadeira corrida contra o tempo, o Brasil curiosamente desponta de maneira singular. Por aqui, as principais fontes de poluição não provêm, como nas outras grandes economias do mundo, de atividades industriais e da queima de combustíveis fósseis, mas do desmatamento.

A floresta derrubada libera na atmosfera todo o carbono armazenado na madeira, nas folhas e nas raízes quando é queimada ou apodrece sobre o solo. Já a atividade pecuária, além de relevante indutor do desmatamento na Amazônia, libera, por meio da digestão dos ruminantes, o metano, um dos gases que mais potencializam o efeito estufa.

Hoje, felizmente, boa parte dos produtores já entendeu isso, e vêm investindo no aumento da produtividade no campo e ampliando a chamada agricultura de baixo carbono. Um agronegócio com consciência ambiental combinado a um combate firme do desmatamento por parte dos governos forma uma aliança poderosa, que beneficiará o Brasil e o mundo.

1

Assinale a opção que indica corretamente a estratégia argumentativa utilizada no primeiro parágrafo.

- (A) Parte-se de uma premissa mais geral para se concluir um fato.
- (B) Parte-se de premissas baseadas na observação para se constatar uma ideia mais geral.
- (C) Parte-se de uma explicação sobre o tema para estabelecer uma hipótese.
- (D) Parte-se de um recorte sobre o assunto a fim de criar uma verdade científica.
- (E) Parte-se de uma analogia para relativizar as conclusões a que se pode chegar.

2

No trecho “não resta dúvida de que a causa do aquecimento global são os gases do efeito estufa emitidos por seres humanos”, assinale a opção que classifica corretamente a oração subordinada.

- (A) Oração subordinada adverbial causal.
- (B) Oração subordinada substantiva objetiva indireta.
- (C) Oração subordinada substantiva completiva nominal.
- (D) Oração subordinada adjetiva restritiva.
- (E) Oração subordinada adverbial consecutiva.

3

Quanto à concordância do trecho “um dos gases que mais potencializam o efeito estufa”, é correto afirmar que

- (A) o verbo deve estar obrigatoriamente no plural para concordar com o núcleo *gases*.
- (B) há possibilidade da dupla concordância.
- (C) o uso popular destas expressões permite o plural.
- (D) o elemento partitivo permite somente a concordância no singular.
- (E) a dupla concordância só seria possível se a expressão fosse “grande parte de”.

4

Em “enfrentar as suas causas tem-se mostrado uma tarefa imensamente complexa”, o elemento em destaque funciona como

- (A) um pronome apassivador.
- (B) um pronome reflexivo.
- (C) um índice de indeterminação do sujeito.
- (D) uma parte pronominal do verbo.
- (E) uma conjunção integrante.

5

Assinale a opção em que a palavra formada não se estrutura a partir de uma derivação regressiva.

- (A) queimar - queima
- (B) combater - combate
- (C) liberar - libera
- (D) estudar - estudo
- (E) aumentar - aumento

6

Assinale a opção em que a função de linguagem predominante no texto, e sua justificativa, está corretamente indicada.

- (A) Função fática, tendo em vista que se faz um apelo ao leitor do texto sobre os efeitos da ação humana no clima.
- (B) Função metalinguística, uma vez que há reflexões sobre os próprios procedimentos do fazer textual.
- (C) Função conativa, considerando que o canal de recepção do artigo é fundamental para seu alcance.
- (D) Função referencial, já que o conteúdo ganha destaque em relação à forma como o texto é escrito.
- (E) Função subjetiva, devido às inúmeras inscrições de ponto de vista do autor, como “apocalípticas” e “mortíferas”.

7

No trecho “Hoje, felizmente, boa parte dos produtores já entendeu isso [...]”, o modalizador destacado funciona como um avaliador afetivo, ampliando a dimensão argumentativa do ponto de vista que se deseja defender.

Assinale a opção em que o advérbio em destaque apresenta esse mesmo valor semântico.

- (A) Nessa verdadeira corrida contra o tempo, o Brasil curiosamente desponta de maneira singular.
- (B) Uma mudança radical na matriz energética global, ainda amplamente baseada no petróleo.
- (C) Após décadas de estudos e medições, não resta dúvida de que a causa do aquecimento global são os gases do efeito estufa emitidos por seres humanos.
- (D) Por aqui, as principais fontes de poluição não provêm, como nas outras grandes economias do mundo, de atividades industriais e da queima de combustíveis fósseis, mas do desmatamento.
- (E) Segundo a pesquisa Datafolha, 77% da população brasileira vivenciou recentemente algum evento desse tipo.

8

No trecho: “Nessa verdadeira corrida contra o tempo, o Brasil curiosamente desponta de maneira singular.”, o termo sublinhado não tem o significado de

- (A) prosaica.
- (B) própria.
- (C) particular.
- (D) distinta.
- (E) peculiar.

9

No trecho: “Por mais que os efeitos da mudança climática venham ficando cada dia mais evidentes no planeta, enfrentar as suas causas tem-se mostrado uma tarefa imensamente complexa.”, a locução conjuntiva em destaque poderia ser substituída, sem alteração de sentido, por

- (A) porquanto.
- (B) conquanto.
- (C) dado que.
- (D) como.
- (E) à medida que.

10

Assinale a opção em que a palavra não se acentua pelo mesmo motivo das demais.

- (A) Petróleo.
- (B) Bênção.
- (C) Raízes.
- (D) Agronegócio.
- (E) Média.

Raciocínio Lógico Matemático

11

Em uma biblioteca, a presença de alguma obra rara no salão de leitura é suficiente para garantir que os bibliotecários João e Maria acompanharão a visita do público.

Portanto, nessa biblioteca,

- (A) o fato de João e Maria não acompanharem a visita do público é necessário para se garantir que não há qualquer obra rara no salão de leitura.
- (B) o fato de João ou Maria não acompanharem a visita do público é suficiente para se garantir que não há qualquer obra rara no salão de leitura.
- (C) o fato de João ou Maria não acompanharem a visita do público é necessário para se garantir que não há qualquer obra rara no salão de leitura.
- (D) a ausência de qualquer obra rara no salão de leitura é suficiente para se garantir a dispensa de João e Maria.
- (E) apenas João e Maria trabalham com obras raras.

12

Sabe-se que uma equipe formada por 8 bibliotecários cataloga, em média, 192 obras, a cada 6 horas. Para todos os fins, considere que todos os bibliotecários trabalham em um mesmo ritmo de catalogação, por hora.

Mantendo-se esse ritmo, quantas obras seriam catalogadas por 10 bibliotecários, em 8 horas de trabalho?

- (A) 1280
- (B) 640
- (C) 320
- (D) 256
- (E) 206

13

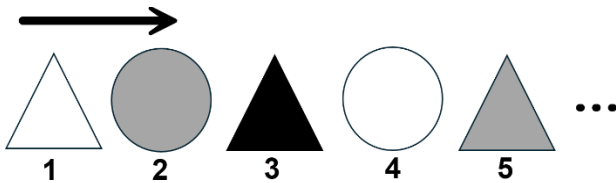
Em um mapa desenhado em escala 1:120.000.000, a área de uma determinada região mede 4cm^2 .

Se o mapa estivesse desenhado em escala 1:60.000.000, então a medida da respectiva região, em centímetro quadrado, mediria

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 4
- (D) 8
- (E) 16

14

A seguir, apresentam-se os cinco primeiros termos de uma sequência de figuras geométricas, que evoluem segundo dois padrões. O primeiro: as figuras geométricas se alternam entre “triângulo” e “círculo”. O segundo: as cores se alternam, sempre seguindo a ordem “branco” - “cinza” - “preto”.



As figuras associadas a dois termos da sequência são iguais, em forma e cor, se, e somente se, a diferença entre os números associados a cada uma é múltipla de

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 5
- (D) 6
- (E) 10

15

Em uma reunião, há 6 pessoas presentes. Ficou decidido que um subgrupo com 2, 3, 4 ou 5 pessoas presentes na reunião seria formado para participar de uma auditoria.

Qual é o número máximo de grupos diferentes que poderiam ser montados para cumprir tal tarefa?

- (A) 24
- (B) 30
- (C) 56
- (D) 57
- (E) 64

16

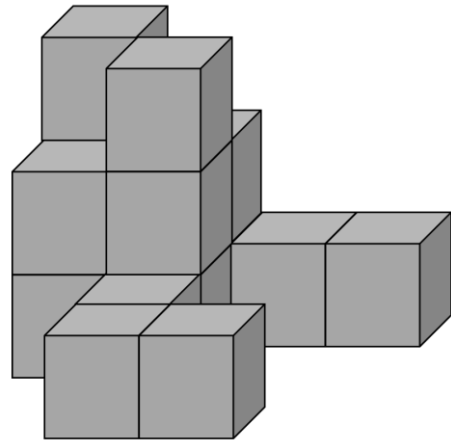
Sabe-se que 15% de um determinado valor V_1 correspondem a 20% de um valor V_2 .

O valor V_2 corresponde a que percentual do valor V_1 ?

- (A) 95%
- (B) 75%
- (C) 35%
- (D) 25%
- (E) 5%

17

A Figura mostra como 17 caixas cúbicas idênticas foram organizadas, dispostas lado a lado e empilhadas, alinhadas sem espaçamentos. Por conta do ângulo de visão oferecido pela figura, algumas caixas não são diretamente visíveis, por estarem encobertas por outras.



Quantas são as caixas que **não** são diretamente visíveis?

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 4
- (D) 5
- (E) 6

18

Dados dois conjuntos A e B não vazios, o conjunto $A - B$ é definido por $A - B = \{x/x \in A \text{ e } x \notin B\}$.

Suponha que A possua, no mínimo, 7 elementos e que B possua, no máximo, 4 elementos.

Nessa situação o menor número de elementos que o conjunto $A - B$ poderá ter é

- (A) 3
- (B) 4
- (C) 7
- (D) 10
- (E) 11

19

Suponha que a proposição lógica dada a seguir é falsa:

Se João trabalha, então Maria toma conta de sua mãe.

Portanto, é verdadeira a proposição:

- (A) João trabalha e Maria não toma conta de sua mãe.
- (B) João não trabalha e Maria toma conta de sua mãe.
- (C) João não trabalha ou Maria toma conta de sua mãe.
- (D) João trabalha e Maria toma conta de sua mãe.
- (E) Se Maria não toma conta de sua mãe, então João não trabalha.

20

Considere as seguintes cinco afirmações acerca de Carlos, entre as quais apenas três são falsas.

Afirmação 1: Carlos não foi ao mercado.

Afirmação 2: Carlos comprou nada e foi ao cinema.

Afirmação 3: Carlos foi ao mercado e comprou apenas 5 produtos.

Afirmação 4: Carlos foi ao mercado e comprou apenas 10 produtos.

Afirmação 5: Carlos foi ao mercado e comprou apenas 12 produtos.

Portanto, Carlos

- (A) não foi ao mercado, mas foi ao cinema.
- (B) não foi ao cinema, mas foi ao mercado.
- (C) não foi ao mercado, nem foi no cinema.
- (D) foi ao mercado, comprou 5 produtos e foi ao cinema.
- (E) foi ao mercado, comprou 12 produtos e foi ao cinema.

Atualidades

21

Em abril de 2025, os Estados Unidos assinaram um acordo estratégico com a Ucrânia para exploração de recursos minerais, como parte dos esforços de reconstrução pós-guerra. O presidente Donald Trump condicionou esse acordo às garantias de segurança fornecidas a Kiev, durante o conflito com a Rússia.

Dois dos minerais considerados estratégicos nesse acordo são

- (A) ferro e carvão.
- (B) lítio e titânio.
- (C) carvão e petróleo.
- (D) ouro e prata.
- (E) urânio e magnésio.

22

Em novembro de 2021, os Estados-membros da UNESCO adotaram o primeiro acordo global sobre ética da inteligência artificial, estabelecendo valores e princípios para o desenvolvimento responsável dessa tecnologia.

Sobre os princípios fundamentais desse acordo histórico, analise os itens a seguir.

- I. Promoção dos direitos humanos e garantia de transparência no desenvolvimento tecnológico.
- II. Fomento exclusivo às parcerias entre Estados e empresas privadas.
- III. Preservação da privacidade e responsabilidade no uso da inteligência artificial.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

23

A Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, RIO+20, foi realizada no Rio de Janeiro, em junho de 2012. A RIO+20 deu início ao processo que resultaria nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), adotados pela ONU em 2015, como uma nova agenda global para o desenvolvimento sustentável até 2030 (Agenda 2030).

Dentre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, destacam-se:

- (A) Livre concorrência; Capital humano; Ação contra a mudança global do clima.
- (B) Crescimento econômico; Energia limpa e sustentável; Novas tecnologias.
- (C) Reindustrialização; Sustentabilidade ambiental; Indústria armamentista.
- (D) Erradicação da pobreza; Igualdade de gênero; Fome zero e agricultura sustentável.
- (E) Redução das desigualdades; Inteligência artificial; Ensino domiciliar.

24

Durante a pandemia de COVID-19, o intelectual Yuval Noah Harari analisou os fatores determinantes para enfrentar crises sanitárias globais em sua obra "Notas sobre Pandemia". Segundo o autor, as sociedades que melhor responderam à crise priorizaram estratégias baseadas em cooperação internacional e transparência científica.

De acordo com a análise de Harari, os fatores essenciais para a prevenção de futuras pandemias são

- (A) o não intervencionismo estatal e a inovação tecnológica na área médica.
- (B) a superação do globalismo e o desenvolvimento científico.
- (C) a troca de informação científica confiável e a solidariedade global.
- (D) a solidariedade global e o monopólio estatal para produção de vacinas.
- (E) a troca de informação científica confiável e o uso de inteligência artificial.

25

O BRICS foi fundado no ano de 2009, sendo composto inicialmente por Brasil, Rússia, Índia e China. Segundo dados da COMEVIX (Balança Comercial e Estatísticas de Comércio Exterior), atualmente, em termos de comércio exterior, o Brics responde por 24% das trocas mundiais.

Após a Declaração de Johannesburgo, de agosto de 2023, seis novos imigrantes foram admitidos, dentre eles,

- (A) Estados Unidos, Canadá e México.
- (B) Argentina, Uruguai e Paraguai.
- (C) Irã, Egito e Emirados Árabes Unidos.
- (D) Portugal, França e Itália.
- (E) Indonésia, Tailândia e Vietnã.

26

O termo *brain rot* foi eleito expressão do ano de 2024, pelo Dicionário Oxford. Os especialistas em recursos humanos identificam que os sintomas do *brain rot* estão relacionados a

- (A) deterioração das habilidades cognitivas causada pelo consumo excessivo de conteúdo digital de baixa qualidade.
- (B) síndrome do esgotamento profissional em razão do tempo de deslocamento de casa para o trabalho.
- (C) dependência química causada pelo uso prolongado de dispositivos eletrônicos.
- (D) perda de memória temporária motivada pela realização de tarefas repetitivas no ambiente de trabalho.
- (E) transtorno obsessivo gerado pelo consumo de pornografia na internet.

27

Em agosto de 2025, a British Petroleum (BP) anunciou a maior descoberta de petróleo e gás da empresa em 25 anos, localizada em águas profundas a 2.372 metros de profundidade, na região do pré-sal brasileiro.

A descoberta da BP está situada na

- (A) Bacia do Rio Amazonas.
- (B) Bacia do Rio da Prata.
- (C) Bacia de Campos.
- (D) Bacia do Espírito Santo.
- (E) Bacia de Santos.

28

Em 20 de outubro de 2023, entrou em vigor a Lei nº 14.701 que instituiu o Marco Temporal, trazendo implicações relevantes aos povos originários do Brasil. A lei é objeto de ações que questionam sua constitucionalidade no Supremo Tribunal Federal.

A lei do Marco Temporal estabelece que

- (A) as mulheres indígenas só podem casar-se após 18 anos.
- (B) novas atividades de mineração, em terras indígenas, só podem ser iniciadas após a vigência da lei.
- (C) os povos indígenas têm direito de ocupar apenas as terras que ocupavam ou já disputavam na data de promulgação da Constituição Federal de 1988.
- (D) os povos indígenas têm direito de ocupar apenas as terras que ocupavam até o ano de 1500.
- (E) os povos indígenas têm direito de ocupar apenas as terras por eles ocupadas e registradas após a vigência da lei.

29

Em 2025, o cinema brasileiro conquistou um marco histórico ao vencer o Oscar de Melhor Filme Internacional, categoria na qual o país havia sido indicado outras vezes sem conseguir a premiação máxima.

O título do filme brasileiro que ganhou o Oscar de Melhor Filme Internacional, em 2025, é

- (A) Central do Brasil.
- (B) O Brutalista.
- (C) O que é isso, companheiro?
- (D) Ainda estou aqui.
- (E) Democracia em vertigem.

30

O Prêmio Jabuti é uma das mais prestigiosas premiações da literatura brasileira, reconhecendo obras de destaque em diversas categorias. Em 2025, na categoria História e Arqueologia, foi laureada uma obra que aborda questões sobre identidade racial na sociedade brasileira.

O nome da autora premiada com o Jabuti Acadêmico 2025, na categoria História e Arqueologia pela obra "Imagens da branquitude: a presença da ausência", é

- (A) Conceição Evaristo.
- (B) Lilia Moritz Schwarcz.
- (C) Clarice Lispector.
- (D) Fernanda Montenegro.
- (E) Elisa Lucinda.

Conhecimentos Específicos: Museologia

31

Leia os seguintes depoimentos de moradores sobre suas relações com o Museu de Arqueologia de Itaipu, em Niterói, Rio de Janeiro.

- I. *A relação com o Museu era nenhuma, né? Era a pior possível. Porque o Museu nunca foi neutro aqui em Itaipu. O Museu sempre foi algo ruim em Itaipu. Em 1989, nós tentamos colocar luz em Itaipu. O Museu paralisou a obra, porque não queria luz aqui dentro, sendo que no Museu tinha luz. Quer dizer, além de ter derrubado as nossas casas para ser construído, o Museu ainda atrapalhava as melhorias pra Vila, como esse caso da iluminação.*

Adaptado de: Araújo, Mirela de. *As narrativas, o território e os pescadores artesanais: política e processos comunicacionais no Museu de Arqueologia de Itaipu*. Dissertação, Universidade de São Paulo, 2015, p. 124.

- II. *Para a gente, que é pescador aqui, eu acredito que o Museu representa uma existência nossa. Na minha opinião, se não fosse o Museu, já teria entrado um movimento imobiliário aqui, e talvez a gente não estivesse mais aqui. Então, para a gente, ele é um bem tombado, e um bem que traz um bem-estar. Para mim, o Museu representa um pai, uma mãe. Uma coisa minha. Uma coisa que se identifica comigo. O Museu para mim é uma história, uma vida e uma realidade.*

Adaptado de Araújo, Mirela de. *As narrativas, o território e os pescadores artesanais: política e processos comunicacionais no Museu de Arqueologia de Itaipu*. Dissertação, Universidade de São Paulo, 2015, p. 129.

Assinale a opção que corresponde às relações entre comunidade local e museu expressas nos trechos acima.

- (A) Ambos os trechos refletem o sentimento de pertencimento comunitário, evidenciado pela percepção dos moradores de que o museu representa a materialização de suas histórias.
- (B) O trecho I revela a indiferença da população aos centros culturais, vistos como distantes de suas demandas, enquanto o trecho II mostra a crescente participação local no museu.
- (C) Ambos os trechos mostram que os moradores não reconheciam a importância da instituição por falta de educação patrimonial.
- (D) O trecho I evidencia a rejeição de moradores ao museu pelos seus impactos negativos, enquanto o trecho II destaca a identificação de parte da comunidade com a instituição.
- (E) Ambos os trechos expressam a percepção negativa da comunidade sobre o museu, visto como uma imposição que trouxe complicações para suas vidas.

32

Leia o trecho a seguir.

O século XIX viveu dos museus; ainda vivemos deles e esquecemos que impuseram ao espectador uma relação totalmente nova com a obra de arte. Contribuíram para libertar da sua função as obras de arte que reuniam, para transformar em quadros até mesmo os retratos. O museu suprime de quase todos os retratos, quase todos os modelos, ao mesmo tempo que extirpa a função às obras de arte; mas apenas imagens de coisas, diferentes das próprias coisas, e retirando desta diferença específica a sua razão de ser. O museu é um confronto de metamorfoses.

Adaptado de Malraux, André. *O museu imaginário*. Lisboa: Edições 70, 2011, pp. 9-10.

Com base na leitura do trecho, assinale a opção que apresenta corretamente a função dos museus no que diz respeito às obras de arte.

- (A) Intermediar a relação entre as obras de arte e o observador, resignificando os objetos ao retirar deles sua função original e atribuir-lhes um valor expositivo.
- (B) Contextualizar as obras de artes de forma imparcial, pois seus valores transcendem o local de exposição e residem em seus aspectos intrínsecos.
- (C) Assegurar a interpretação precisa dos valores das obras de arte por meio da experiência direta dos visitantes no espaço museológico.
- (D) Autonomizar os observadores ao organizar as obras de arte de forma que seu valor seja imediatamente percebido e contemplado, dispensando intermediários.
- (E) Preservar os contextos originais e os significados atribuídos pelos criadores das obras de arte como forma de manter sua autenticidade diante dos visitantes.

33

O patrimônio arqueológico faz parte do conjunto de bens culturais acautelados em âmbito federal e está dividido em duas categorias: os bens móveis e os bens imóveis. Os bens arqueológicos móveis são, como o próprio nome diz, caracterizados por sua mobilidade, e podem ser representados por peças avulsas, coleções e acervos.

Fonte: https://www.gov.br/iphan/pt-br/patrimonio-cultural/patrimonio-arqueologico/diretrizes_preservacao_bens_arqueologicos_moveis.pdf

É correto afirmar que o processo de musealização dos bens arqueológicos móveis enfatiza o valor

- (A) excêntrico dos objetos e dos vestígios das atividades humanas passadas, que são expostos através de uma abordagem de caráter interdisciplinar.
- (B) estético dos vestígios materiais das dinâmicas sociopolíticas antigas, caracterizados por seus aspectos formais e seu apelo visual.
- (C) material dos testemunhos de atividades humanas pretéritas, que é comunicado e salvaguardado a partir de um conjunto de procedimentos técnico-científicos.
- (D) histórico dos fluxos socioculturais, determinado pelo uso original do objeto, cuja significação se mantém inalterada no presente.
- (E) estático e permanente da cultura material, que é reconhecido por uma comunidade científica e universitária capaz de atestar sua importância para o presente.

34

Assinale a opção que apresenta corretamente diretrizes para a gestão de acervo museológico.

- (A) A incorporação de objetos ao acervo museológico deve estar alinhada à missão e aos objetivos institucionais do museu, que deve aceitar apenas os que atendam a esses critérios.
- (B) A aquisição de objetos por permuta deve ocorrer somente se o receptor garantir melhor capacidade de preservação dos objetos do que o doador.
- (C) O empréstimo de objetos deve ser feito por curto período, cabendo à instituição receptora sua preservação e registro no livro do tomo como parte do seu acervo.
- (D) O acesso público aos objetos deve ser permitido apenas para os adquiridos por coleta e doação, para evitar casos de roubo de objetos de valor comercial.
- (E) O descarte de objetos museológicos deve ser evitado ao máximo e permitido apenas em casos de deterioração irreparável dos objetos.

35

Leia, a seguir, a declaração da diretora do Museu Histórico Nacional do Chile.

A ideia de renovar o roteiro curatorial nasceu em 2013, após um diagnóstico que revelou os pontos fracos do museu: uma visão conservadora e parcial dos acontecimentos políticos e sociais, com pouca representação de mulheres, povos indígenas, regiões e movimentos sociais. Desde então, o museu tem se aberto ao debate público, convocando especialistas e intelectuais, líderes sociais e pessoas comuns para atender às demandas de uma nova narrativa histórica.

Adaptado de: <https://www.latercera.com/culto/2019/12/21/ponce-leon-legitimacion-museo/>

Com base na leitura do trecho, assinale a opção que indica corretamente a tendência museológica que influencia as renovações pelas quais o museu está passando.

- (A) Nova museologia.
- (B) Museologia sustentável.
- (C) Educação patrimonial.
- (D) Digitalização museológica.
- (E) Patrimônio contestado.

36

Leia o trecho a seguir.

Primeiramente, havia os objetos materiais. Depois, os museus, ocupando o centro do ramo de conhecimentos e práticas específicos que foi chamado de museologia. Entre alguns outros pensadores pioneiros, e talvez o mais proeminente deles, Zbynek Zbylslav Stránský (1926-2016) foi responsável pela primeira tentativa contemporânea de dar alguma estrutura à recém-nascida disciplina da segunda metade do século XX.

Fonte: Brulon, Bruno. "Provocando a Museologia: o pensamento geminal de Zbyněk Z. Stránský e a Escola de Brno". *Anais do Museu Paulista*. v.25. n.1. 2017, p. 404.

Com base na leitura do trecho e com a concepção contemporânea da disciplina, é correto afirmar que a museologia:

- (A) é uma prática delimitada pelo universo empírico das experiências e vivências ocorridas nos museus.
- (B) tem como objeto de estudo o museu e sua funcionalidade institucional em seu espaço físico.
- (C) é configurada como um desdobramento específico da prática científica tradicional.
- (D) analisa cientificamente os processos culturais e simbólicos que ocorrem no museu e se articulam por meio dele.
- (E) é responsável por atribuir valor aos objetos, reconhecendo que qualquer um deles possui valor representativo.

37

Assinale a opção que apresenta corretamente um marco histórico da Museologia no Brasil.

- (A) No século XIX, o Museu Real foi fundado para estudar a história natural em áreas como botânica e mineralogia, com foco em aplicações práticas, como o uso medicinal de plantas.
- (B) No governo Vargas, o Museu Histórico Nacional criou o primeiro curso de museologia no Brasil, com o objetivo de formar um núcleo acadêmico de nível universitário na área.
- (C) No governo de Eurico Gaspar Dutra, foi criada a Organização Nacional do ICOM (ONICOM) com o objetivo de apoiar museus brasileiros voltados à arte europeia.
- (D) Na ditadura militar, foi fundado o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) para estudar e preservar a diversidade de identidades culturais no Brasil.
- (E) Em 2009, o Estatuto de Museus foi sancionado que definiu os museus como instituições, com ou sem fins lucrativos, dedicadas à conservação, proteção e estudo de coleções.

38

Assinale a opção que apresenta corretamente a descrição de um Museu de Sítio.

- (A) Museus voltados ao mundo natural e à biodiversidade, geridos por comunidades locais e dedicados à preservação da memória coletiva da região.
- (B) Museus que não possuem sede fixa, com acervos móveis, que atuam em diferentes locais conforme a demanda das comunidades locais.
- (C) Museus ao ar livre cuja principal finalidade é promover ações de valorização e desenvolvimento econômico do território em que está localizado.
- (D) Museus que se caracterizam essencialmente pela utilização de tecnologias avançadas para reproduzir virtualmente espaços culturais.
- (E) Museus localizados em lugares onde há remanescentes do passado humano ou do paleoambiente, dedicados à preservação e interpretação desses vestígios no próprio local.

39

Analise as afirmativas a seguir sobre a relação entre museus e o espaço virtual.

- I. A internet amplia significativamente o acesso às ações museológicas, embora esse acesso permaneça limitado a um segmento específico da população.
- II. O objeto museológico digital, derivado do físico ou criado digitalmente, adquire novo valor patrimonial, documental e histórico ao ser disponibilizado virtualmente.
- III. As ações museológicas devem ser planejadas igualmente para usuários presenciais e virtuais, pois a função comunicativa dos objetos independe do formato de acesso.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

40

Analise as afirmativas a seguir sobre os termos utilizados para denominação e indexação de objetos do patrimônio cultural nos museus brasileiros, e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () Os termos preferidos ou escolhidos, também conhecidos como descritores, nomeiam um conceito que representa o objeto a ser catalogado e indexado.
- () Os termos não preferidos são sinônimos ou quase-sinônimos dos termos preferidos e fazem parte do conjunto de remissivas a eles associadas.
- () A fim de eliminar ambiguidades, como nos casos de homônimos, utilizam-se qualificadores ou elementos de contextualização inseridos logo após o termo.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – F – V.
- (D) F – V – F.
- (E) V – V – V.

41

Leia o trecho a seguir.

Os membros da Mesa-Redonda sobre o papel dos museus na América Latina de hoje, analisando as apresentações dos animadores sobre os problemas do meio rural, do meio urbano, do desenvolvimento técnico-científico, e da educação permanente, tomaram consciência da importância desses problemas para o futuro da sociedade na América Latina. Pareceu-lhes necessário, para a solução destes problemas, que a comunidade entenda seus aspectos técnicos, sociais, econômicos e políticos. Eles consideraram que a tomada de consciência pelos museus, da situação atual, e das diferentes soluções que se podem vislumbrar para melhorá-la, é uma condição essencial para sua integração à vida da sociedade. Desta maneira, consideraram que os museus podem e devem desempenhar um papel decisivo na educação da comunidade.

Fonte: Declaração da Mesa-Redonda de Santiago do Chile - ICOM, 1972.

Assinale a afirmativa que apresenta corretamente a resolução adotada pela Mesa-Redonda de Santiago do Chile -ICOM de 1972 sobre o papel dos museus na América Latina.

- (A) O museu deve fortalecer a autoestima regional ao rejeitar a visão da América Latina como vítima de um processo de desigualdade material.
- (B) O museu deve atuar como um espaço técnico-científico, com uma postura padronizada e independente diante dos contextos sociopolíticos instáveis da América Latina.
- (C) O museu deve promover a cultura regional em âmbito global, por meio da extroversão cultural e da dispersão de seus patrimônios para além da fronteira da América Latina.
- (D) O museu deve modernizar suas técnicas museográficas tradicionais, preservar seu caráter permanente e adequar-se às condições específicas da região.
- (E) O museu deve ser reconhecido em seu caráter nacional, pois cada país da região enfrenta seus próprios desafios e desenvolve novos padrões museológicos.

42

Leia o trecho a seguir.

As exposições de última geração, também denominadas como pentadimensionais ou como hipertextuais, têm a pretensão de dissolver os papéis de enunciador e enunciatário, pois, em sua estrutura, essas exposições vão além da participação ao introduzirem o elemento criação. Associada à interatividade está a possibilidade de o usuário redefinir a exibição. Isso não significa que as posições de enunciador e enunciatário se anulem, e sim que serão minimizadas as relações de poder de quem tem a iniciativa e de quem recebe a mensagem expositiva. A pentadimensionalidade é a soma das dimensões possíveis em uma exposição: a tridimensionalidade da cultura material e do espaço físico, a participação cognitiva como uma quarta, e a criatividade como a quinta dimensão. A hipertextualidade refere-se à estrutura conceitual dessas exposições que permite múltiplas conexões por parte do público. Ao fazer as suas escolhas e traçar o seu percurso, ele escreve o seu próprio discurso, é autor e enunciador. O museu, então, é enunciatário.

Adaptado de CURY, M. X.: Comunicação e pesquisa de recepção: uma perspectiva teórico-metodológica para os museus. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v. 12 (suplemento), 2005, pp. 368-369.

Considerando as perspectivas abordadas no trecho, assinale a opção que apresenta corretamente práticas de comunicação museológica voltadas ao público visitante.

- (A) Elaboração de referenciais complexos que exigem a capacitação prévia do público para compreender o sentido da lógica expositiva.
- (B) Supressão das posições de enunciador e enunciatário para gerar no público a sensação de transmissor ativo da mensagem expositiva.
- (C) Formulação de exposições que mobilizam integralmente os visitantes e subvertem as modalidades convencionais de comunicação museológica.
- (D) Desenvolvimento de metodologias simplificadas que consideram a comunicação entre o museu e o visitante como um processo automatizado e informativo.
- (E) Criação de práticas museológicas que reafirmam a autonomia dos visitantes e reconhecem o museu como espaço de múltiplas interpretações, não como formulador de sentidos.

43

Leia o trecho a seguir.

No Brasil, o exemplo mais contundente desse novo processo museológico se deu com a criação do Museu da Favela, na favela da Maré, cidade do Rio de Janeiro, fruto da reivindicação dos próprios moradores locais. Outro exemplo digno de registro, que revela a importância da necessidade de preservar nossa diversidade étnica e cultural no contexto de uma política museológica, é a criação de diversos museus em comunidades indígenas no Ceará.

Fonte: Legislação sobre museus [recurso eletrônico]. – 2. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2013, p. 14.

Com base na leitura, assinale a opção que apresenta corretamente a proposta dessas iniciativas museais.

- (A) Reafirmar o direito à memória, fundamentado na diversidade de experiências vividas por determinados grupos sociais.
- (B) Resgatar a identidade nacional por meio de uma narrativa oficial que valorize igualmente todos os povos.
- (C) Diferenciar socialmente determinados grupos por meio da identificação de suas especificidades.
- (D) Denunciar as violências sofridas por esses grupos com base em uma narrativa museológica de apelo emocional.
- (E) Adaptar elementos das culturas tradicionais ao discurso erudito do ambiente museológico para torná-los inteligíveis.

44

Leia o trecho de uma crônica escrita por Carlos Drummond de Andrade sobre a exposição do carro de Rui Barbosa no saguão do edifício da Caixa Econômica, em 1973.

Rui Barbosa e seu exemplário cívico andavam entregues as baratas? Seu automóvel, exposto no saguão da Caixa Econômica, está provocando a revivescência de sua glória. Quem ali vai para a exposição comemorativa do cinquentenário do falecimento do Conselheiro, ou apenas para tratar da vida, e dá de cara com o veículo, fica fascinado. O automóvel está vazio? Carece um pouco de imaginação para descobri-lo. Mas tudo está ali dentro. Aparentemente, os curiosos admiram um fóssil automobilístico, na inevitável comparação mental com os modelos de hoje. Não percebem que da contemplação passam a meditação interrogativa. Que espécie de homem seria este, que usara tal carro? Seria um monarca, um potentado do petróleo, um guerreiro prussiano, um sumo-sacerdote? Os objetos da exposição postos astuciosamente ao redor, encarregam-se de responder “não, senhor. Trata-se de um advogado militante”. O envolvimento do observador pela figura mítica opera-se através de dados desconcertantes. Fotos ampliadas mostram que era cercado de multidões, carta manuscrita do presidente Afonso Pena comunica a Rainha da Holanda seu apreço por ele, painéis mostram seus triunfos morais. O fato é que o basbaque, sem perceber, passa da contemplação do monstro de rodas para o conhecimento visual do fenômeno Rui, numa exposição que reúne o doméstico ao mundial e documenta a estranha mistura de grandeza e fragilidade de um destino humano.

Adaptado de: ANDRADE, Carlos Drummond de. “Rui e o carro n.833”. *Jornal do Brasil*, 15 de novembro de 1973, p. 5.

Com base na interpretação de Drummond sobre a exposição, assinale a opção que apresenta corretamente uma estratégia utilizada para atrair visitantes.

- (A) A exposição de objetos de um personagem histórico em espaços não museológicos é uma estratégia para educar o público leigo sobre a continuidade temporal.
- (B) O arranjo de objetos cotidianos relacionados à vida do personagem é uma estratégia para humanizá-lo diante dos visitantes, atenuando seu valor histórico e político.
- (C) A organização dos objetos correlatos ao lado do carro é uma estratégia que estimula a reconstrução simbólica do personagem para os visitantes.
- (D) O posicionamento do carro como objeto central para representar o personagem é uma estratégia para atrair o público e porta significado histórico por si só.
- (E) A disposição isolada dos objetos correlatos ao carro valoriza a singularidade da trajetória do personagem e favorece uma apreciação mais detalhada.

45

Leia o caso a seguir.

Um museu recebeu recentemente um artefato arqueológico repatriado: uma ponta de flecha em pedra lascada, tecnologia utilizada para caça, pertencente à tradição Umbu, cultura que habitou a região sul do Brasil há aproximadamente treze mil anos. Trata-se de um bem cultural com valor museológico, de autoria desconhecida e sem datação precisa. O artefato passa agora a integrar o acervo da instituição, e o museólogo responsável foi incumbido de realizar seu registro documental e inseri-lo no sistema de gerenciamento do acervo.

Analise as afirmativas sobre os elementos descritivos que devem ser considerados para a identificação do bem cultural musealizado e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () O museólogo deve elaborar um resumo descritivo, informação obrigatória que sintetiza as características do objeto, neste caso lítico, e indique sua função original, ligada à caça.
- () O museólogo pode criar um número de registro, informação facultativa que facilita seu trabalho na identificação individual, controle e organização do objeto dentro do acervo, que, neste caso, deve ser especializado em artefatos geológicos.
- () O museólogo pode atribuir um título ao objeto, informação facultativa que consiste na denominação conferida pela instituição, já que, neste caso, o autor original da obra não pode ser identificado.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – F – V.
- (D) F – V – F.
- (E) V – V – V.

46

Leia o depoimento de um visitante do Museu da Vida (Fiocruz), coletado durante uma atividade educativa para estudantes da educação básica.

O setor educativo do museu ampliou meu conhecimento, porque falaram sobre as comunidades, o saneamento, a saúde e como a Fiocruz também impactou essa área. Eu acredito que o Oswaldo Cruz pensava assim: “A gente precisa mudar isso, não dá para ficar só fabricando e vendendo remédio o tempo todo, enquanto as pessoas continuam ficando doentes por causa do saneamento precário, má alimentação e baixa imunidade”. Isso mudou muito meu jeito de ver o assunto.

Adaptado de Lima, Jully Anne; José Roberto Bernardo. Ação educativa e prática social: possibilidades didáticas em museus de ciências. *Rev. Diálogo Educ.* vol.21 no.69, 2021, p. 532.

Com base no trecho, assinale a opção que apresenta corretamente um elemento orientador das atividades educativas nos museus de ciências.

- (A) Especialização museológica, que reconhece a complexidade dos temas científicos e a indispensabilidade da mediação na visitação ao museu.
- (B) Divulgação científica, que entende a mediação entre o público e o acervo como uma possibilidade para a refletir sobre o papel da ciência e da tecnologia na sociedade.
- (C) Abordagem lúdica da educação formal ancorada no conteúdo pedagógico, que oferece uma experiência reflexiva mediada sobre os objetos do cotidiano do público.
- (D) Valorização do conhecimento prévio do público, que tem como premissa a ciência como um saber ecumênico cujas inovações são de domínio comum.
- (E) Iniciativa educativa, que entende a aquisição do conhecimento científico como uma oportunidade para desenvolver competências para o mercado de trabalho.

47

A celebração religiosa do Círio de Nazaré, realizada no estado do Pará e reconhecida desde 2004 pelo IPHAN como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro, ganhou um museu que reúne objetos e esculturas relacionadas à festividade.

Assinale a opção correta que explica a relação entre o caráter imaterial da festividade e seus objetos materiais.

- (A) O valor imaterial da festividade contrasta com o valor material dos objetos, que, mesmo fora do contexto simbólico, mantêm seu significado essencial.
- (B) O princípio imaterial da festividade dispensa exigências em termos de documentação e preservação, diferentemente da cultura material presente nos museus tradicionais.
- (C) O reconhecimento da festividade como patrimônio imaterial depende da existência de objetos materiais musealizados que lhe conferem visibilidade e legitimidade.
- (D) O aspecto imaterial da festividade se revela pelos elementos materiais, que são testemunhos secundários e estáticos em relação às práticas vivenciadas coletivamente.
- (E) O caráter imaterial da festividade é representado por meio de seus materiais, que reforçam sua natureza simbólica e cultural.

48

O processo de digitalização dos conteúdos culturais oferece oportunidades ímpares. Tal iniciativa pode ampliar exponencialmente a visibilidade e o alcance da influência do trabalho de preservação e difusão desenvolvido nestas instituições, trazendo um novo fôlego para museus, arquivos e bibliotecas no século XXI. Entretanto, esta “transformação digital” nas instituições culturais apresenta desafios não-triviais de implementação e sustentabilidade.

Adaptado de: <https://www.gov.br/museus/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/acervos-digitais-nos-museus.pdf>

Assinale a opção que apresenta corretamente o impacto do paradigma digital nos museus e em seus diversos públicos.

- (A) A utilização de programas de metadados favorece a especialização dos museus ao fragmentar o acesso às coleções museológicas devido à utilização de vocabulários controlados e padrões distintos entre as instituições.
- (B) A adoção do acesso aberto promove a substituição das visitas presenciais pelas virtuais ao permitir a divulgação de coleções armazenadas em reservas técnicas, inacessíveis ao público presencial.
- (C) A divulgação dos acervos digitalizados e nato-digitais favorece a produção de conhecimento e a formação de novos pesquisadores ao ampliar o acesso aos conteúdos em formatos e apresentações distintos do original.
- (D) O uso de softwares livres na gestão de acervos promove a divulgação do patrimônio museológico ao público ao minimizar barreiras burocráticas como licenças e restrições de direitos autorais.
- (E) O uso de tecnologias da informação favorece economicamente os museus ao eliminar os custos institucionais com sua infraestrutura física e mão de obra especializada.

49

Observe o gráfico a seguir.

	Museu de Astronomia			Museu Nacional			Planetário		
	2009	2013	2017	2009	2013	2017	2009	2013	2017
Ensino Superior	42%	42%	42%	49%	47%	35%	59%	66%	67%
Ensino Médio	41%	45%	38%	40%	41%	46%	34%	27%	25%
Até Ensino Fundamental	17%	13%	20%	11%	12%	19%	7%	7%	8%
Respostas à pergunta	633	618	604	581	405	609	456	214	485

Adaptado de: MANO, Sonia, et.all. Museus de ciência e seus visitantes no início do século XXI: estudo longitudinal da visitação espontânea de cinco instituições da cidade do Rio de Janeiro. *Anais do Museu Paulista*, vol. 30, e3, 2022, p. 21.

Com base nos dados do gráfico sobre o nível de escolaridade dos visitantes de museus de ciência no Rio de Janeiro, analise as afirmativas a seguir, e assinale V para a verdadeira e F para a falsa.

- () A predominância de visitantes com ensino superior no Planetário pode ser explicada por sua localização, na zona sul da cidade, que evidencia a relação entre escolaridade e renda.
- () A presença de visitantes com ensino fundamental e médio nos museus pode ser atribuído às ações educativas museológicas realizadas em parceria com as escolas.
- () A presença crescente de visitantes com ensino superior nos museus é um fenômeno recente, que pode ser atribuída à nova percepção desses espaços como gerador de capital cultural.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – F.
 (B) V – F – V.
 (C) F – F – V.
 (D) F – V – F.
 (E) V – V – V.

50

Analise as afirmativas sobre as atribuições do museólogo conforme a Lei nº 7.287/1984, que dispõe sobre a regulamentação da profissão.

- I. Solicitar o tombamento de bens culturais e o seu registro em instrumento específico.
- II. Determinar o espaço museológico mais adequado para a exposição e a conservação das coleções.
- III. Prospectar e escavar sítios arqueológicos para determinar valor museológico dos achados.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
 (B) I e II, apenas.
 (C) I e III, apenas.
 (D) II e III, apenas.
 (E) I, II e III.

51

Segundo o Estatuto de Museus (Lei nº 11.904/2009), as dimensões do estudo e da pesquisa são estruturantes para o funcionamento das instituições museológicas. Com relação ao tema, analise os itens a seguir.

- I. As atividades de pesquisa são fundamentais para a identificação e caracterização dos bens incorporados ao acervo, bem como dos ainda não incorporados;
- II. A pesquisa nos museus está voltada à produção de material científico e evita interferir nas incumbências administrativas, como as políticas de aquisições e descartes;
- III. Os museus devem promover estudos diagnósticos sobre a participação do público e avaliações periódicas para melhor atender às necessidades dos visitantes.

É correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
 (B) I e II, apenas.
 (C) I e III, apenas.
 (D) II e III, apenas.
 (E) II, apenas.

52

Com relação à pesquisa realizada sobre objetos museológicos, assinale V para afirmativa verdadeira e F para falsa.

- () O estudo de um acervo mineral pode incluir, além da classificação geológica, as investigações sobre como a exploração desses recursos impactou o desenvolvimento econômico de determinada região.
- () Em coleções de arte sacra, a pesquisa museológica pode envolver diálogo entre museólogos e teólogos, buscando compreender o significado religioso das peças em seus contextos originais.
- () Em acervos etnográficos, a pesquisa museológica deve priorizar a neutralidade científica, realizando a análise material dos objetos e deixando a construção de significados como papel do público.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – V – F.
 (B) F – V – V.
 (C) V – F – F.
 (D) V – V – F.
 (E) F – F – V.

53

Em acervos de museus, a padronização terminológica é fundamental para a indexação, a recuperação e a consistência na sua documentação. O tesouro é uma das principais ferramentas mobilizadas para esta função.

Assinale a opção que indica um traço distintivo do tesouro.

- (A) Apresentar definições precisas e significados dos termos, enfatizando sua utilização em língua natural.
- (B) Estruturar uma rede de termos a partir de relações conceituais de hierarquia, equivalência e associação.
- (C) Organizar termos elementares em categorias ou classes mais amplas, de forma sistemática e linear.
- (D) Fornecer informações normalizadas sobre nomes próprios de pessoas, lugares e instituições.
- (E) Reunir termos acompanhados de traduções equivalentes em diferentes idiomas, favorecendo o uso multilíngue.

54

Leia o trecho a seguir sobre a relação entre museu e conhecimento:

O conhecimento sobre as rochas, seu contexto evolutivo e sua importância necessitam ser mais difundidos junto ao público em geral em benefício do desenvolvimento sustentável. A introdução do tema, de forma interativa, em museus de ciência é uma forma de despertar o interesse e a curiosidade das pessoas para a compreensão da evolução geológica da Terra e de conceitos como geodiversidade, patrimônio geológico e geoconservação.

MACHADO, M. M. M.; RUCHKYS, U. A. "Valorizar e divulgar a geodiversidade: estratégias do Centro de Referência em Patrimônio Geológico – CRPG/MHNB/UFMG". *Geonomos*, v. 18, n. 2, 2010.

Assinale a opção que traduz corretamente o que é expresso no trecho acima.

- (A) A valorização da geodiversidade pode ser incentivada pelo ensino sobre a evolução geológica em contextos educativos formais, como escolas e universidades.
- (B) A interatividade em museus é considerada uma estratégia eficaz de atração ao público desde que não enfoquem temas distantes do conhecimento geral.
- (C) A principal finalidade dos museus de ciência é abrigar acervos de rochas para estudos especializados, possibilitando o lazer público secundariamente.
- (D) A difusão do conhecimento em museus de ciência concede interesse público à pesquisa museológica e possibilita ganhos sociais palpáveis.
- (E) A transmissão de informações sobre acervos museológicos amplia a sensibilização social para práticas de conservação independentemente da pesquisa científica.

55

Considerando as principais características de um vocabulário controlado, analise os itens a seguir.

- I. **Espontâneo**, dado que surge naturalmente do uso livre da linguagem pelos autores e pesquisadores.
- II. **Dinâmico**, posto que deve ser atualizado conforme as mudanças e a evolução das áreas do conhecimento.
- III. **Normalizador**, já que serve como instrumento de padronização na organização e recuperação da informação.

É característica do vocabulário controlado o que se indica em:

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.

56

Leia o trecho a seguir, que se baseia na experiência de um museu, mas tem ampla validade:

O museólogo, no exercício de sua profissão, tem como uma de suas atribuições a documentação de acervos, sendo assim fundamental a participação do profissional na realização dos procedimentos (tratamentos) para construção da documentação museológica de acervo geocientífico. Porém, essa tipologia de acervo requer a contribuição do geocientista, principalmente o geólogo, na realização de procedimentos como a pesquisa geológica, na identificação e descrição das amostras como rochas, minerais, entre outros.

REIS, E. P.; MASCARENHAS, F. A. C.; BALLARDO, L. M. "Documentação museológica em coleções de Geociências: o caso do Museu Geológico da Bahia". *Revista de Ciência da Informação e Documentação*, Ribeirão Preto, v. 14, n. 2, set. 2023/fev. 2024.

Com base nisso, é correto afirmar que a

- (A) documentação de acervos geocientíficos tende a alcançar melhores resultados quando envolve diferentes áreas do conhecimento, promovendo abordagens complementares na identificação e registro das peças.
- (B) presença de profissionais especializados em geociências mostra-se suficiente para a organização de acervos, contribuindo de forma efetiva também nos aspectos museológicos.
- (C) experiência acumulada por equipes técnicas em museus geológicos permite que os processos de documentação evoluam naturalmente, mesmo sem a atuação constante de múltiplos especialistas.
- (D) construção da documentação em museus especializados tende a se beneficiar da expertise de profissionais de áreas técnicas, podendo adaptar-se com flexibilidade conforme os perfis disponíveis.
- (E) atuação do museólogo é uma importante referência na documentação de acervos científicos, ainda que nem sempre seja imprescindível em contextos de acervos altamente técnicos.

57

Com relação aos recursos operativos dos vocabulários controlados, assinale V para afirmativa verdadeira e F para falsa.

- () Um termo restrito corresponde a um conceito que só pode ser utilizado por pessoas com autorização específica.
- () Cada conceito deve ser representado por um único termo, a fim de evitar ambiguidades e sinônimos que gerem confusão.
- () O código UP ("Usado Por") marca a utilização de um termo inadequado e indica a substituição a ser feita.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – V – F.
- (B) F – V – V.
- (C) V – F – F.
- (D) V – V – F.
- (E) F – F – V.

58

A profissão de Museólogo foi regulamentada pelo decreto nº 91.775/1985, que estabelece os requisitos mediante os quais um indivíduo poderá exercê-la.

Assinale a opção que exemplifica exercício *irregular* da profissão.

- (A) João possui bacharelado em Museologia por universidade reconhecida pelo MEC e começou a exercer a profissão em um museu estadual.
- (B) Teresa é formada em História e comprova atuação técnica em Museologia desde 1982, totalizando mais de cinco anos antes de dezembro de 1984.
- (C) Pablo se formou em Museologia em uma universidade da Argentina, teve seu diploma revalidado no Brasil e trabalha em um museu municipal.
- (D) Carla concluiu mestrado em Museologia por instituição reconhecida pelo MEC e atua como museóloga em uma instituição federal.
- (E) Flávia é formada em Antropologia e iniciou sua carreira em Museologia em 1995, sem formação especializada ou necessidade de revalidação de título.

59

Correlacione as funções básicas dos sistemas de documentação e gestão de acervo museológico aos seus respectivos exemplos.

1. Integração

2. Mediação

3. Intercâmbio

- () Diferentes tipos de dados são unificados em um mesmo modelo, como juntar registros de fósseis, minerais e documentos de expedições científicas.
- () Dados padronizados são compartilhados entre instituições, como quando um museu geológico exporta informações de seu acervo em uma plataforma internacional.
- () O modelo permite que dados de um museu de mineralogia e de uma biblioteca possam ser compatibilizados sem trocar seus sistemas originais.

Assinale a opção que indica a relação correta na ordem apresentada.

(A) 1, 3 e 2.

(B) 1, 2 e 3.

(C) 2, 3 e 1.

(D) 2, 1 e 3.

(E) 3, 1 e 2.

60

Considere as seguintes informações sobre um objeto incorporado ao acervo de uma instituição.

2025-078

*Utensílio doméstico**Candeeiro de querosene**Vidro, ferro fundido, latão**Iluminação artificial*

A informação que não consta no registro acima é

(A) a função.

(B) o material.

(C) a técnica de fabricação.

(D) o número de registro.

(E) a categoria.

61

Considere os exemplos de atividades listados abaixo.

- I. Informar os órgãos competentes sobre o deslocamento irregular de bens culturais dentro do país ou para o exterior.
- II. Executar programas de treinamento e especialização voltados à Museologia e à Museografia.
- III. Restaurar peças pertencentes ao acervo de instituições museológicas, danificadas pelo tempo ou por acidentes.

É atribuição do Museólogo o que se indica em

(A) I, II e III.

(B) I e II, apenas.

(C) I e III, apenas.

(D) II e III, apenas.

(E) II, apenas.

62

O *Modelo de Referência Conceitual* do Comitê Internacional para Documentação (CIDOC CRM) foi desenvolvido no âmbito do Conselho Internacional de Museus (ICOM). Diferentemente de esquemas tradicionais de catalogação, em vez de registrar apenas atributos estáticos de um objeto, este modelo enfatiza as suas relações.

Assinale a opção que ilustra corretamente essa ênfase no registro.

(A) Um mapa geológico de Minas Gerais (1958) é indexado no sistema pelo código de entrada "CPRM-CARTO-0021".

(B) Uma amostra de hematita está descrita por sua densidade (5,2 g/cm³), cor (vermelho-escuro) e número de inventário.

(C) Um meteorito ferroso consta com o valor estimado de seguro e sua localização atual na vitrine da exposição.

(D) Uma rocha granítica aparece registrada pela classificação petrográfica "ígneia intrusiva, fanerítica, quartzo 25%".

(E) Um fóssil é registrado com dados sobre a equipe e a paleontóloga responsável por sua descoberta em 1999.

63

Considere a situação hipotética a seguir:

O Conselho Regional de Museologia da região Sudeste recebe como legado um imóvel e decide vendê-lo. Para isso, realiza-se uma reunião e, por maioria simples, autoriza-se que o presidente assine o contrato de venda. O presidente então assina o contrato de venda sem consultar o Conselho Federal de Museologia, alegando que o imóvel pertencia ao Regional e que a aprovação local bastava.

Com base na legislação que regulamenta os Conselhos Regionais de Museologia, a conduta descrita está *incorreta* porque

(A) o Conselho Federal de Museologia deve aprovar previamente a venda de qualquer bem pertencente aos Conselhos Regionais.

(B) a alienação de bens imóveis exige autorização do Conselho Regional acompanhada do cumprimento das normas legais aplicáveis ao patrimônio público.

(C) a deliberação por maioria simples em reunião ordinária não produz efeitos administrativos no âmbito do Conselho Regional.

(D) o presidente do Conselho Regional não possui atribuições administrativas relacionadas a contratos, não podendo formalizar a venda em nome da instituição.

(E) a autonomia administrativa dos Conselhos Regionais é limitada pela supervisão direta do Conselho Federal em todos os atos de gestão patrimonial.

64

Tainacan é uma plataforma digital criada em 2016 a partir de uma parceria entre o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) e a Universidade Federal de Goiás (UFG). O software permite catalogação e gestão de acervos museológicos, com ênfase em mídias digitais.

É correto afirmar que o *Tainacan*

- (A) foi desenvolvido para funcionar de forma autônoma e separada de outros ambientes digitais.
- (B) favorece a criação de modelos flexíveis de catalogação sem a necessidade de seguir padrões documentais.
- (C) é reconhecido por simplificar operações de busca em detrimento de estruturas complexas de metadados.
- (D) tem código aberto, o que permite uso, adaptação e personalização por qualquer instituição.
- (E) foi projetada especificamente para atender a coleções de arquivos textuais e bibliográficos.

65

O Conselho Federal de Museologia desempenha, entre outras funções, as de registro profissional e de fiscalização do exercício da profissão.

Com relação ao órgão, é correto afirmar que

- (A) é composto por seis membros efetivos e seis suplentes, eleitos em assembleia constituída por delegados de cada Conselho Regional.
- (B) fixa a anuidade dos profissionais registrados e repassa integralmente os valores arrecadados aos Conselhos Regionais.
- (C) exerce competência para elaborar o regimento interno dos Conselhos Regionais e definir a estrutura administrativa de cada um deles.
- (D) estabelece normas de funcionamento dos museus somente após autorização prévia do Conselho Internacional de Museus (ICOM).
- (E) promove congressos nacionais e internacionais com o objetivo de discutir temas relacionados à Museologia e definir resoluções obrigatórias.

66

No contexto da preservação digital de objetos em acervos museológicos, uma das muitas técnicas mobilizadas é a *fotogrametria*.

Assinale a opção que descreve corretamente em que consiste essa técnica.

- (A) Produção de imagens microscópicas de detalhes na superfície dos objetos para estudos de conservação preventiva.
- (B) Criação de modelos digitais tridimensionais a partir da combinação de múltiplas fotografias.
- (C) Registro sonoro de depoimentos de especialistas e visitantes, para complementar a documentação museológica.
- (D) Digitalização bidimensional de documentos históricos e obras em papel, convertendo-os em arquivos de imagem.
- (E) Geração de descrições de metadados textuais por meio de algoritmos de processamento de linguagem natural.

67

A documentação museológica no campo das geociências requer campos de informação específicos, muitos dos quais seriam irrelevantes em outras tipologias de museus.

Assinale a opção que apresenta uma característica específica para a catalogação de objetos de um museu de geociências.

- (A) Registro da composição química do espécime registrado.
- (B) Indicação das condições de iluminação ideais para a exposição da peça.
- (C) Informação sobre o estado de conservação física no momento do inventário.
- (D) Indicação de nível de umidade para armazenamento.
- (E) Descrição das dimensões e do peso do objeto catalogado.

68

Considere a seguinte situação fictícia:

O Museu A adotou um sistema próprio de catalogação em português, enquanto o Museu B utiliza uma plataforma baseada em padrões internacionais, com campos em inglês. Quando a secretaria de cultura tentou integrar os acervos em um portal único, surgiram inconsistências: o mesmo material aparecia com descrições diferentes, categorias estavam duplicadas e as buscas não retornavam todos os resultados.

Trata-se de um problema de

- (A) difusão.
- (B) capacitação técnica.
- (C) interoperabilidade.
- (D) preservação digital.
- (E) acesso.

69

Relacione os tipos de sistemas digitais de catalogação de acervos museológicos com seus principais impactos no uso institucional.

1. Livres
 2. Comerciais
 3. Adaptados
 4. Em nuvem
- () Favorecem a colaboração entre equipes geograficamente dispersas, com atualização automática e acesso simultâneo a registros.
 - () Podem exigir maior investimento financeiro, mas oferecem suporte contínuo, customizações profissionais e capacidade descritiva ampliada.
 - () Demandam capacitação técnica específica, pois foram projetados originalmente para outros contextos e precisam de ajustes conceituais.
 - () Ampliam a democratização do acesso por permitirem que instituições pequenas ou com baixo orçamento utilizem soluções sem custos de licença.

Assinale a opção que indica a relação correta na ordem apresentada.

- (A) 1, 3, 2 e 4.
- (B) 1, 4, 2 e 3.
- (C) 4, 2, 3 e 1.
- (D) 2, 4, 3 e 1.
- (E) 4, 3, 2 e 1.

70

Acervos museológicos digitais podem incluir arquivos em diferentes formatos, a depender do tipo de objeto a ser registrado. Assinale a opção que indica um formato de arquivo próprio para a preservação de fotografias.

- (A) WAV.
- (B) TIFF.
- (C) RTF.
- (D) FLAC.
- (E) XML.

Redação

TEXTO I

PADRÕES DE CONSUMO GLOBAL DEVEM MUDAR PARA QUE O PLANETA SOBREVIVA

A vida na Terra está ameaçada. A necessidade de produzir riqueza e promover o crescimento econômico se sobrepõe aos cuidados com a sustentabilidade dos recursos naturais. A lama derramada em Brumadinho é apenas um exemplo, entre milhões, do que o ser humano está disposto a colocar em risco em troca do vil metal. Poluir rios, desmatar florestas, emitir gases de efeito estufa e usar fontes de energia que agredem o planeta de forma irreversível são práticas tão comuns que não se presta atenção no quanto são prejudiciais à própria vida.

O Brasil é campeão em desmatamento e está entre os cinco maiores emissores de gases de efeito estufa (GEE). O país também tem os maiores mananciais de água doce do mundo; portanto, os desafios para assegurar a sustentabilidade dos recursos naturais são enormes.

SK Simone Kafruni in <https://www.correiobraziliense.com.br>

TEXTO II



Disponível em <http://engenhariacivilemeioambiente.blogspot.com.br/>

Com base na leitura dos Textos I e II e em seus próprios conhecimentos sobre a temática, redija um texto dissertativo-argumentativo de, no mínimo 20 (vinte) linhas e, no máximo, 30 (trinta) linhas, sobre o tema:

É POSSÍVEL ALIAR A SUSTENTABILIDADE E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO?

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

Realização

